

UM PRESENTE PARA O FUTURO

Autores:

Ednez Gomes Tavares | UFSC-RFB | ednez.tavares@rbf.gov.br

Liane Ramos da Silva | UFSC | liane.ramos@ufsc.br

Marco Aurélio Barbiero | UFSC-RFB| marco.barbiero@rbf.gov.br

Everton da Silva | UFSC-RFB| everton.silva@ufsc.br

A MODELAGEM LADM COMO BASE PARA A INTEGRAÇÃO DA TEMÁTICA INDÍGENA AO SISTEMA DE GESTÃO TERRITORIAL NO BRASIL.

Imagine que sua casa foi invadida.

Que boa parte da sua água e da seus alimentos foi contaminada.

Agora, para receber qualquer ajuda, você é forçado a sair do seu país, sem recursos.

Precisa se comunicar com pessoas comuns e autoridades que não falam sua língua, não conhecem sua cultura e cujo estranhamento com sua aparência pode virar hostilidade.

E a razão dessa invasão?

- Sua casa protege algo raro e vital: os últimos recursos de um planeta em crise.

O que você faria?

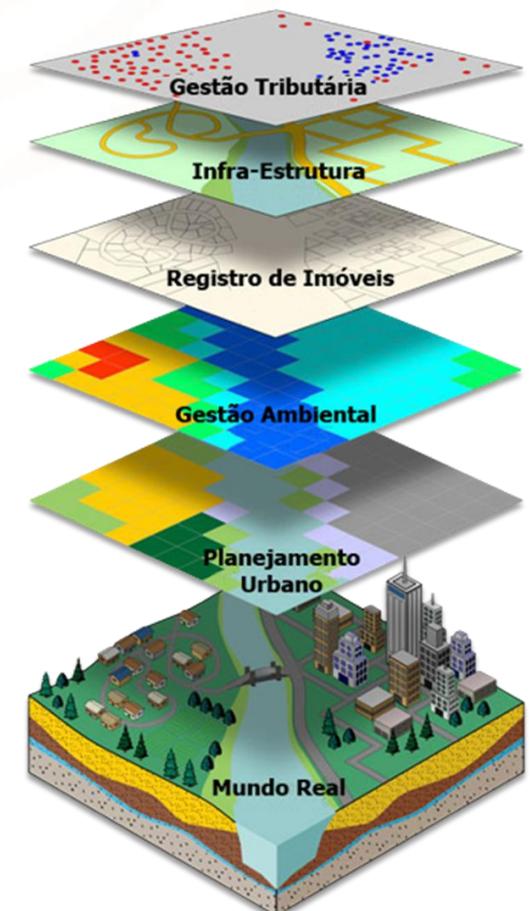
Esta não é uma ficção. Esta é a realidade enfrentada por diversos povos indígenas. E a ferramenta que pode ajudar a mudar isso está nas entrelinhas da Gestão Territorial. É isso que vamos compartilhar hoje.

A MODELAGEM LADM COMO BASE PARA A INTEGRAÇÃO DA TEMÁTICA INDÍGENA AO SISTEMA DE GESTÃO TERRITORIAL NO BRASIL.



Cadastro de Pessoas Físicas (CPF):
- Registro único de identificação do cidadão nos sistemas governamentais.

SINTER (Sistema de Gestão de Informações Territoriais):
- Integra dados cadastrais, geoespaciais, fiscais e jurídicos de imóveis.
- Inclui as Terras Indígenas (TIs).



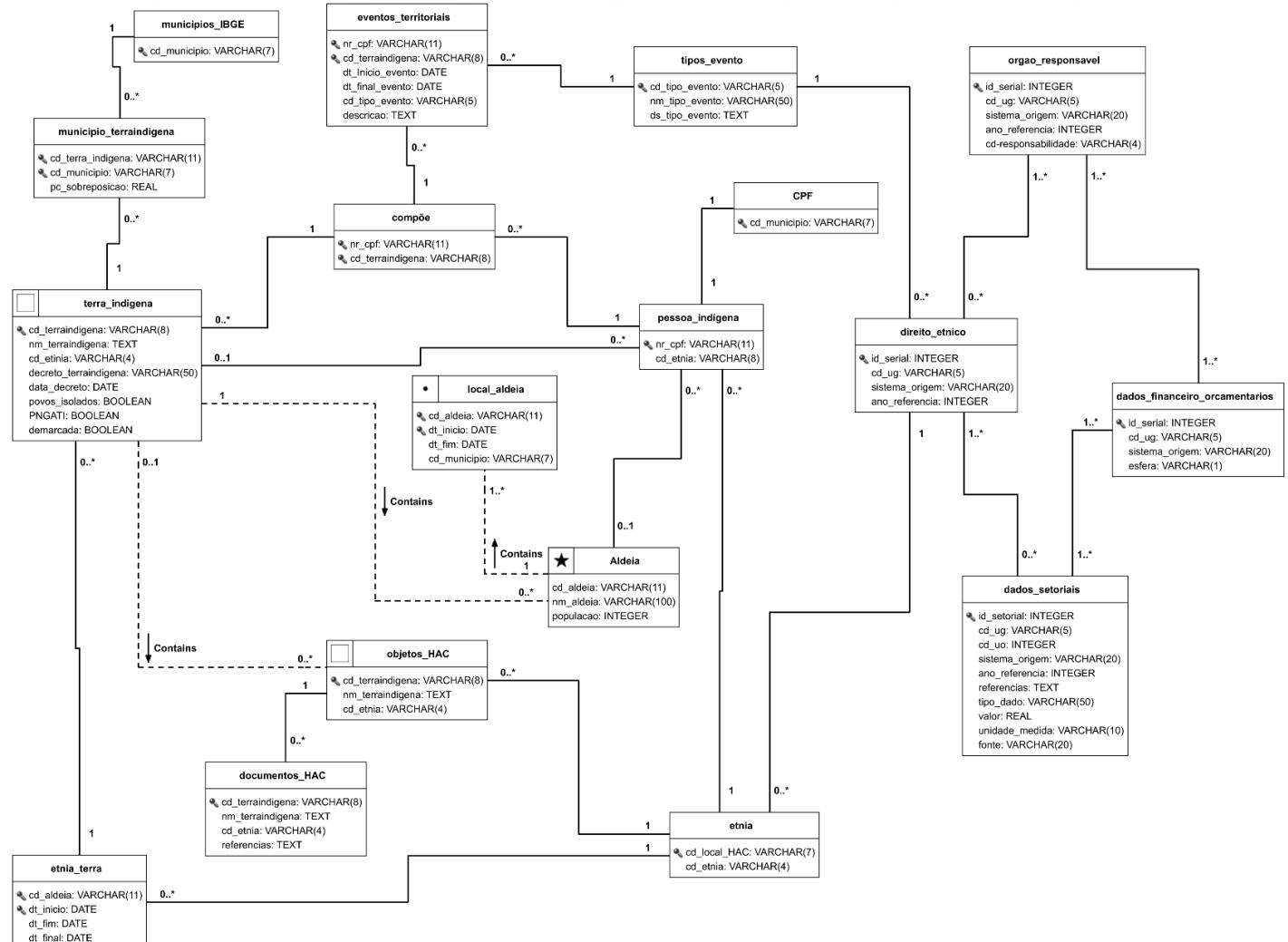
A MODELAGEM LADM COMO BASE PARA A INTEGRAÇÃO DA TEMÁTICA INDÍGENA AO SISTEMA DE GESTÃO TERRITORIAL NO BRASIL.

O desafio	A nossa proposta
Reconhecer o “outro”. Não é apenas uma questão filosófica. É uma questão territorial concreta.	Criar um sistema que sustente a coexistência Capaz de abrigar perspectivas plenas e, por vezes, irreconciliáveis.
Integrar, não adicionar. Incluir o "outro" sob a perspectiva dominante não é suficiente.	“Encontro de mundos” Incorporar uma lógica fundamental e distinta sem a qual a compreensão do território permanece parcial e empobrecida.
Modelar a visão indígena no LADM/STDM.	Reflorestar as mentes que criam os sistemas de gestão territorial.

A MODELAGEM LADM COMO BASE PARA A INTEGRAÇÃO DA TEMÁTICA INDÍGENA AO SISTEMA DE GESTÃO TERRITORIAL NO BRASIL.

A NOSSA PROPOSTA: A CAMADA "ORIGENS"

- 5 Dimensões da Modelagem:
Territorial | Jurídica | Administrativo-Financeira-orçamentária | Socioeconômica | Temporal
 - Os Objetos HAC
Históricos, Afetivos e Cosmológicos
 - Incorporam a visão de mundo indígena ao sistema.
 - Representam a relação sagrada e identitária com a terra.



A MODELAGEM LADM COMO BASE PARA A INTEGRAÇÃO DA TEMÁTICA INDÍGENA AO SISTEMA DE GESTÃO TERRITORIAL NO BRASIL.

DO RECONHECIMENTO À COEXISTÊNCIA

Incluir a cosmologia indígena no LADM/STDM é:

- Reconhecer o território como um fenômeno vivido, não apenas um recurso.
- Compreender que a proteção dos povos indígenas e de suas terras é uma estratégia de sobrevivência planetária.

ZANE KU'EM!

Nós Amanhecemos!

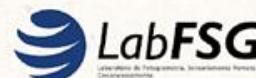
Agradeço à Superintendência da Receita Federal do Brasil na Segunda Região
Fiscal pela oportunidade de participar deste evento!



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



execução



patrocinadores

